

Rumo à consolidação da excelência na Pós-Graduação de Enfermagem no Brasil

A Pós-Graduação da Área de Enfermagem no Brasil vem gradativamente se consolidando, tanto na formação de recursos humanos qualificados, como em pesquisa e produção intelectual relevante, tendo seu primeiro Programa alcançado a nota 6, em 2007 e mais outros três, em 2010. Soma-se a isto, a conquista das indexações na Web of Science de periódicos internacionais de Enfermagem editados no Brasil, a partir de 2007 chegando-se a quatro em 2010. Finalizamos o ano de 2010 com 48 Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, sendo 72 Cursos, assim distribuídos: 42 Mestrados Acadêmicos, 23 Doutorados e 7 Mestrados Profissionais. Dos 48 Programas, 21 estão classificados com nota 3, 14 com nota 4, 9 com nota 5 e 4 com nota 6. Esse quadro reflete a expressão científica e social da Enfermagem brasileira, tanto no contexto nacional como internacional, assegurando a visibilidade e garantia da qualidade desse nível de ensino.

A consolidação da excelência da Pós-Graduação da Enfermagem brasileira vem se traduzindo pela sua maturidade e solidez de desempenho equivalentes aos Programas ou centros internacionais de excelência e de referência para a área e pela sua atuação altamente qualificada e diferenciada entre os programas que atendem os requisitos para a nota 5, destacando-se pela visibilidade e inserção alcançada no âmbito internacional.

Essa consolidação é confirmada pela avaliação qualitativa do alcance da posição de “destaque” em parte significativa dos padrões e indicadores de desempenho para as notas 6 e 7 nas categorias: Solidariedade, Nucleação, Liderança e Internacionalização dos Programas da Área (ver documento da área em avaliação trienal 2010 - www.capes.gov.br/)

Para a Área de Enfermagem, um programa de excelência titula doutores em enfermagem com perfil de domínio ou potencial para serem pesquisadores ou cientistas destacados e semelhantes ao perfil internacional da formação de líderes comprometidos com a sustentação e avanço da ciência da Enfermagem disciplinar e interdisciplinar. Doutores estes, com domínio do processo de construção, transferência e sedimentação na prática de conhecimentos ou saberes em enfermagem e saúde, em ambientes criativos e construtivos de novas bases epistemológicas/metodológicas e éticas de pesquisa. Domínio da produção de conhecimentos que ampliem os fundamentos teóricos e filosóficos da Enfermagem e aprimorem os modelos de políticas e gestão das práticas de cuidados em enfermagem e saúde, promovendo políticas públicas em saúde e educação em enfermagem, articuladas politicamente com lideranças da área de diferentes cenários e segmentos representativos da mesma na sociedade.

A consolidação da excelência dos nossos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem fundamenta-se na manutenção de políticas e estratégias de ação para avançar na sua qualificação rumo ao alcance da nota máxima (7), incrementando a quantidade e qualidade dos projetos de pesquisa cooperativos e multicêntricos, financiados internacionalmente, mantendo o desempenho de titulação de alunos por Docente Permanente, além de oportunizar publicações altamente qualificadas de seus docentes e respectivos orientandos. Ademais, também é importante atrair alunos para o doutorado sanduíche e doutores para o estágio de pós-doutoral.

Avança-se em metodologias e estratégias alternativas no exercício do ensinar e aprender e na construção do conhecimento para fortalecer, de forma inovadora, a articulação ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento social. Viabilizam-se políticas de atuação em rede, formação de redes inovadoras, de pesquisa e pós-graduação regionais, nacionais e internacionais, estimulando a cooperação entre pesquisadores, buscando diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e desempenho da pós-graduação (DINTER, PROAP, PROCAD ou associação com instituições de ensino superior). Incentivam-se medidas de solidariedade e de apoio ao incremento da pesquisa por meio da criação e fortalecimento de linhas e grupos de pesquisas e cursos de pós-

graduação, em prol de uma sociedade com possibilidades de ter sua saúde mais bem cuidada por profissionais da enfermagem melhor qualificados. Buscam-se, ainda, inovações tecnológicas e apropriação de conhecimentos científicos e tecnológicos, contribuindo para ampliação de conhecimentos ou saberes e no conhecimento inovador, com aderência às políticas públicas e consolidação do Sistema Único de Saúde, com sustentabilidade e empreendedorismo que resulte em impacto significativo na excelência do cuidado de enfermagem na sociedade.

O momento atual descortina um marco histórico de crescimento, fortalecimento e consolidação da ciência, tecnologia e inovação em Enfermagem, além da revitalização e avanço do potencial dos docentes pesquisadores com a formação de mestres e doutores em Enfermagem altamente qualificados e contributivos para a saúde da população.

O compromisso de lutar para elevar, ao máximo, os nossos potenciais, agregando-os e integrando-os, é seguramente a grande realização coletiva dos atores da Enfermagem para conquistar avanços cada vez mais significativos para o fortalecimento, visibilidade, reconhecimento e valorização da Enfermagem brasileira.

Profa. Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann

*Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - Florianópolis (SC), Brasil.
Coordenadora da Área de Enfermagem/CAPES 2008-11*

Profa. Dra. Josicelia Dumêz Fernandes

*Universidade Federal da Bahia - UFBA - Salvador (BA), Brasil.
Coordenadora Adjunta da Área de Enfermagem/CAPES 2008-11*